



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO 2008



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro de Estado da Justiça
Tarso Fernando Herz Genro

Secretário-Executivo
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração
Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Diretor-Geral
Hélio Cardoso Derenne

6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal
João Bosco Ribeiro

Seção de Policiamento e Fiscalização
Josias Inácio Lins

Corregedoria Regional
Waldirilson dos Santos Pinto

Seção Administração e Financeira
Eduardo Augusto do Prado

Seção de Recursos Humanos
Ingrid Garcia de Souza Santos

Missão Institucional
Zelar pela Segurança Pública nas Rodovias Federais.

SUMÁRIO

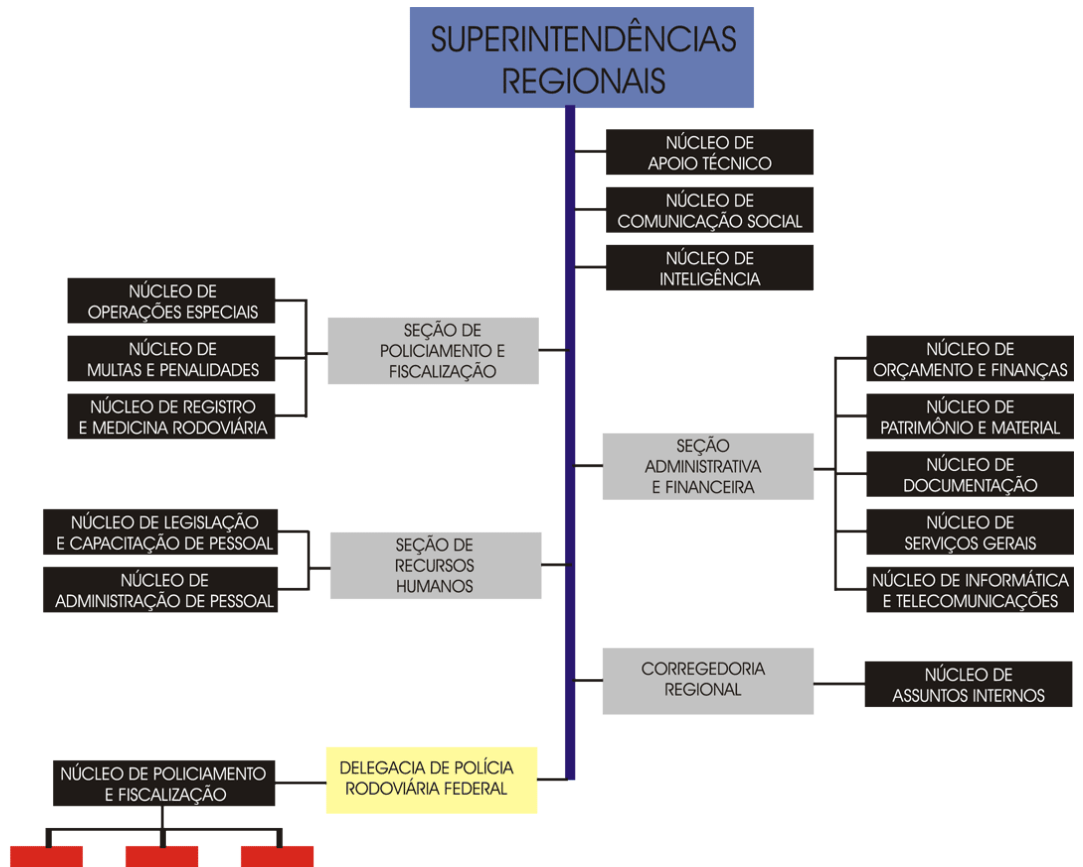
1 – IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.1. <i>Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....</i>	5
1.2. <i>Estrutura organizacional da 6ª SR-SP/DPRF/MJ.....</i>	6
1.3. <i>Apresentação.....</i>	7
2 – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	8
2.1. <i>Responsabilidades institucionais – papel na execução das políticas públicas.....</i>	8
2.2. <i>Estratégia de atuação na execução das políticas públicas.....</i>	13
2.3. <i>Programas.....</i>	15
2.3.1. Programa 1386 – Desenvolvimento institucional da PRF:.....	15
2.3.1.1. Dados gerais do programa.....	15
2.3.2. Programa 0663 – Segurança pública nas rodovias federais.....	16
2.3.2.1. Dados gerais do programa.....	16
2.3.2.2. Indicadores utilizados para avaliação.....	16
2.3.2.3. Análise Crítica dos resultados.....	17
2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo.....	18
2.3.3.1. Dados gerais do programa.....	18
2.4. <i>Desempenho operacional.....</i>	19
2.4.1. Evolução dos gastos gerais.....	19
2.4.2. Execução da despesa.....	19
2.4.3. Leilão.....	20
2.4.4. Suprimento de bens.....	20
2.4.5. Resultados das ações operacionais desenvolvidas.....	26
2.4.6. Prevenção de acidentes.....	30
2.4.7. Assistência à saúde, resgate e socorro nas Rodovias Federais.....	31
2.4.7.1. Assistência médica ao público interno.....	31
2.4.7.2. Atividades de saúde nas Rodovias Federais.....	31
2.4.8. Capacitação.....	31
2.4.8.1. A capacitação orientada pelo Plano Anual de Ensino.....	31
3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	33
4 – Restos a pagar de exercícios anteriores.....	34
5 – Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício.....	35
6 – Previdência complementar patrocinada.....	36

7 – Fluxo financeiro projetos ou programas financiados com recursos externos.....	37
8 – Renúncia tributária.....	38
9 – Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia.....	39
10 – Operação de fundos.....	40
11 – Despesa com cartão de crédito.....	41
12 – Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	57
13 – Determinações do TCU.....	60
14 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão.....	61
15 – Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	62
16 – Informações sobre a composição de recursos humanos.....	63
17 – Outras informações relevantes.....	64
18 – Conteúdos específicos.....	65
Conclusão.....	66

1. Identificação

Nome completo da unidade e sigla	6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal 6ª SR-SP/DPRF/MJ	
CNPJ	00.394.494/0112-51	
Natureza jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Justiça	
Endereço completo da sede	Rua Ciro Soares de Almeida , 150 – Vila Maria São Paulo/SP - CEP: 02167-000 – Fone: (11) 6095-2300	
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.dprf.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 06 de agosto de 2007.	
Código da UJ titular do relatório	200117	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Segurança Pública	
Tipo de atividade	Segurança Pública, Policiamento e Fiscalização	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal	200117

1.2 Estrutura Organizacional da 6ª SR-SP/DPRF/MJ



LEGENDA:

- Superintendências Regionais
- Delegacia
- Seções
- Núcleos
- Postos Policiais

1.3 Apresentação

A 6ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal, do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, Órgão específico, integrante do Ministério da Justiça, a que se refere o artigo 2º, alínea “g” do capítulo II, do Artigo 1º, do Decreto nº 2802 de Outubro de 1998, tendo como finalidade essencial, o Policiamento e Segurança Pública nas Rodovias Federais, abrangendo fiscalização de trânsito, atendimento de acidentes, prestação de socorro a vítimas, controle e fiscalização sobre o transporte de produtos perigosos, serviços, e assegurar o livre trânsito de veículos e a segurança de autoridades quando em Rodovias Federais.

Demonstramos neste documento os resultados obtidos dentro das prioridades definidas pelo DPRF, a aplicação dos recursos, a eficácia e efetividade das ações dentro de nossa responsabilidade constitucional.

Este relatório traz o resultado de nosso trabalho no transcorrer do exercício de 2008, em prol da segurança pública, da cidadania, da preservação da vida e do patrimônio nas rodovias federais.

JOÃO BOSCO RIBEIRO
Superintendente

2. Objetivos e Metas institucionais e/ou programáticas

2.1 Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

A 6ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal, unidade descentralizada do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, tem a sua competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 06 de agosto de 2007.

Assim, além da própria competência constitucional, nos termos do Decreto nº 1.655/95 e do Regimento Interno, tem as seguintes atribuições:

- realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, do patrimônio da União e o de terceiros;
- exercer os poderes de autoridade de polícia de trânsito, cumprindo e fazendo cumprir a legislação e demais normas pertinentes, inspecionar e fiscalizar o trânsito, assim como efetuar convênios específicos com outras organizações similares;
- aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito e os valores decorrentes da prestação de serviço de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escoltas de veículos de cargas excepcionais, executar serviços de prevenção, atendimento de acidentes e salvamento de vítimas nas rodovias federais;
- realizar perícias, levantamento de locais, boletins de ocorrências, investigações, testes de dosagem alcoólicas e outros procedimentos estabelecidos em leis e regulamentos, imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;
- credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escoltas e transporte de cargas indivisíveis;
- assegurar a livre circulação nas rodovias federais podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções, obras e instalações não autorizadas; executar medidas de segurança, planejamento e escoltas nos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado e diplomatas estrangeiros e outras autoridades.

As atividades operacionais da 6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal são difundidas em todas rodovias federais do estado, dada a sua estruturação que contempla uma unidade administrativa regional, sediada em São Paulo, com 10 sub-unidades administrativas, denominadas Delegacias, e 23 postos fixos de fiscalização, totalizando, deste modo, uma estrutura com 34 pontos de atendimento em todo o estado.

O desenvolvimento desse conjunto de atividades consoante os seus compromissos regimentais com a segurança pública e a valorização da vida confere à 6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal através do Departamento de Polícia Rodoviária Federal um perfil institucional que o qualifica como o executor de múltiplas políticas de ações sociais, de variados segmentos da

sociedade, decorrentes das demandas de setores da Administração Pública em diversos níveis hierárquicos, além de sua própria atribuição regimental.

Nesse diapasão é que o DPRF, assim como a 6ª SR-SP/DPRF/MJ, vem desenhando suas linhas de ação, buscando acompanhar esse processo evolutivo decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, em grande número requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente, exigindo-se maior flexibilização e disponibilidade da Instituição Policial Rodoviária Federal.

Entretanto, para que o desempenho da Organização acompanhe esses níveis de exigência e gerados pelo aumento e diversificação da demanda, fazem-se necessárias medidas de reestruturação de quadros e ingresso de novos policiais e servidores mediante concurso público.

Ademais, torna-se necessária a adequação da estrutura organizacional existente, para atender as freqüentes mudanças na legislação, o ingresso de novas atribuições regimentais, bem como para atender a demanda crescente de atribuições decorrentes da lavratura de Convênios, Acordos de Cooperação Técnica e demais parcerias com outros Órgãos da Administração Direta e Indireta.

As rodovias federais representam fator estratégico na aplicação de qualquer programa nacional, pois representam o elo de integração nacional realmente consolidado pela sua capilaridade, de modo que a Polícia Rodoviária Federal, presente em todo o país, atua por vezes como única identificação do Governo Federal com a população.

Os acidentes de trânsito representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira, pois os componentes de conseqüências desfavoráveis de um acidente de trânsito interferem na saúde pública pelo alto índice de dispêndios governamentais com as vítimas, pela interferência na vida em família, pelos danos irreparáveis das vítimas, pelos prejuízos na população economicamente ativa, pelo prejuízo de cargas e veículos sinistrados, dentre muitos outros que compõem prejuízos que contabilizam, indubitavelmente, cifras de bilhões de reais, além dos danos intangíveis e irreparáveis na vida social e familiar do cidadão.

Com uma ação mais efetiva para a redução das vítimas de acidentes, pode-se reduzir os gastos da previdência social e do sistema de saúde com inválidos e com atendimento aos acidentados em milhares de reais. Além do trânsito geral de veículos, é imperativo ressaltar a importância de ações focadas aos profissionais de transporte que fazem fluir quase a totalidade da produção e das riquezas de nosso país, pois é necessário prestar a assistência e a orientação de forma a que o serviço seja aperfeiçoado com o suporte da Polícia Rodoviária Federal, pois, atualmente, devido à insuficiência de recursos, esses profissionais estão praticamente abandonados no leito de nossas rodovias.

Há ainda necessidade de implementação de ações de segurança e educação de trânsito previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro, pois a situação caótica do trânsito brasileiro somente será passível de reversão se forem adotados procedimentos de conscientização à população. Nesse aspecto, verificamos que, em decorrência dos erros dos objetivos estratégicos ocorridos nas décadas passadas, a Polícia Rodoviária Federal foi enfraquecida gradativamente na razão inversa ao crescimento da malha viária a ser patrulhada, ao acréscimo dos veículos em circulação, ao acréscimo dos condutores e pedestres em trânsito, ao crescimento da mercadoria em circulação e, conseqüentemente, ao alto crescimento da criminalidade.

Esses fatores acabaram por contribuir de forma extrema com o fortalecimento desenfreado do crime em nosso País pela ausência de um poder fiscalizador efetivo nas nossas vias de ligação nacionais e internacionais, bem como do aumento da corrupção e da degradação dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal.

Atualmente verificamos a situação da violência e da criminalidade urbana e rural eivando também as "artérias" de nosso país e assolando a população em patamares extremamente críticos. O Brasil

possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), portanto é notável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá na rodovia federal.

Fica evidente também que os criminosos utilizam as rodovias para fugas, práticas delituosas, transporte de produtos e subsídios do crime, além de muitos outros. A situação-problema apresentada pelo cenário extremamente crítico da criminalidade é, em maior parte, ocasionada pela possibilidade de trânsito de materiais ilícitos e pessoas criminosas de uma local para outro em todo o País e, inclusive, no trânsito internacional.

O suporte logístico que financia e mantém o crime, embora possa chegar em portos e aeroportos, certamente transitará de uma forma ou outra por nossas rodovias federais, visto que a criminalidade não se sustenta ativa nesses locais – ela ocorre no seio de nossa sociedade.

O simples aumento na ação de repressão nos locais de ocorrência da criminalidade não representa uma qualidade efetiva na ação do Estado, pois estará combatendo a consequência já instalada, sem uma ação que evite que a sociedade seja vitimizada por esses fatores, além do que o crime já estará interferindo na vida cotidiana da sociedade pelo combate entre polícia e criminosos, pois à medida que a polícia se reforça simplesmente para combater o crime, a criminalidade também se reforça para combater a polícia.

Neste sentido, as ações focadas de combate à criminalidade nos grandes centros urbanos possuem certa efetividade momentânea e, normalmente, incipiente, pois, à medida que é realizado o combate ao crime em determinada localidade, as ações criminosas apenas migram para outro lugar de desenvolvimento. Portanto é necessária uma ação integrada de forma a combater o crime local e evitar que os criminosos possam transitar livremente por diversos pontos do nosso país em busca do local mais propício para o desenvolvimento de suas atividades.

Se por um lado possui programas de incentivo ao turismo, ao comércio e à integração nacional, por outro lado a grave situação de segurança pública nas rodovias federais afasta os turistas, os empresários, os transportadores e os elementos de integração de iniciativas que demandem o deslocamento por nossas vias nacionais pela simples sensação de insegurança proporcionada pelo alto índice de criminalidade e da insuficiente proteção promovida pela Polícia Rodoviária Federal em virtude da escassez de recursos materiais e humanos.

As características inerentes ao trânsito rodoviário favorecem demasiadamente a proliferação das ações criminosas e dificultam o combate a ser exercido, pois a facilidade de dispersão das informações referentes aos crimes pelo simples fato de que os dados referentes à ocorrência estarão distribuídos em inúmeras localidades. Criminosos de diversas localidades podem simplesmente "eleger" algum ponto da rodovia mais favorável de sua atuação, colocando à população sob permanente ameaça de uma ação criminosa. Outro fator se constitui na própria característica dos chamados crimes de trânsito, onde os veículos são utilizados como instrumentos para a execução de práticas delituosas, englobando, além dos crimes de trânsito, todo o crime configurado pelo transporte ilícito, como o tráfico de drogas e armas, o descaminho, o contrabando, o transporte irregular, dentre muitos outros.

Vários segmentos do crime podem ser combatidos de maneira otimizada nas rodovias federais pela inter-relação das ações criminosas, tais como os crimes de evasão fiscal e de divisas, o transporte ilegal de madeiras e animais silvestres, o trabalho escravo, a exploração sexual infantil, o tráfico de pessoas, o transporte de materiais irregulares e falsificados, etc. Os assaltos a cargas e passageiros em rodovias federais vêm crescendo a cada período, aumentando os valores do frete e do transporte com seguros, escoltas e proteções adicionais que refletirão nos custos a serem repassados ao consumidor final de bens e serviços, aumentando o custo de vida e o impacto econômico da sociedade.

Por outro lado verificamos outro fator importantíssimo da constituição da segurança pública representada pela condição do trânsito de veículos e pessoas em nosso país. O foco de atuação deste programa está inserido em uma visão de real proteção ao cidadão proporcionada pelo braço identificado do Estado de forma preventiva aliada à necessária repressão do crime, ou seja, não se pretende o simplório atendimento da grave situação de segurança pública – é almejada a real segurança proporcionada pela supressão dos subsídios de reforço da criminalidade aliada a ações de inteligência policial com a execução de ações voltadas à prevenção e repressão ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

As ações desenvolvidas nas rodovias federais deverão ser integradas com os demais órgãos da força de segurança pública e da sociedade em geral, em vista de que o transporte de materiais ilícitos e o trânsito de criminosos inevitavelmente estarão combinados com infrações nas áreas atinentes da polícia judiciária, do fisco, dos crimes transnacionais, do meio-ambiente, da sociedade comercial e das manifestações sociais em todas as esferas, dentre muitos outros.

A Polícia Rodoviária Federal é o único órgão de âmbito federal capaz de reduzir os graves parâmetros em que se encontra a situação da segurança pública de nossas rodovias federais e, em virtude de sua capilaridade por todo o território nacional, servir como articulador direto de operacionalidade de um plano nacional de segurança pública, pois é constituída de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3.500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano. Além disso, a Polícia Rodoviária Federal possui a autosustentabilidade do órgão garantida por serviços prestados, arrecadação de multas e parcerias de cooperação técnica e financeira. Ao longo de 2008, o DPRF desenvolveu trabalhos em diversas frentes de atuação que repercutiram na garantia da segurança nas rodovias federais, através de ações educativas, preventivas e repressivas, buscando reduzir o número de acidentes, combater os mais diversos tipos de crimes e preservar o meio ambiente.

A 6ª SR/DPRF/MJ, por meio do policiamento ostensivo de ronda nas rodovias federais do Estado de São Paulo, desenvolveu ações de fiscalização em pontos críticos e assistência e socorro a vítimas de acidentes de trânsito.

O Exercício de 2008, assim como o de 2007, ficará marcado com um dos anos mais violentos da última década na questão de acidentes de trânsito. A imprudência foi a principal causa dos acidentes e mortes, visto que a maioria das ocorrências aconteceram em pistas com boas condições de trafegabilidade. Cálculos baseados em estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apontam que o prejuízo com acidentes nas rodovias federais em 2008 custou ao Brasil R\$ 8.871.782.000,00.

Apesar da intensificação da fiscalização por parte da PRF, com o registro de 2.486.789 autuações contabilizadas em rodovias federais, das quais 275.643 foram efetuadas pela 6ª SR-SP/DPRF/MJ, não se conseguiu reduzir o número de acidentes, de modo que para 2009, o planejamento é intensificar mais ainda a fiscalização, focando o policiamento nos trechos de rodovias mais críticos em ocorrências de acidentes e mortes.

Entre os fatores conjunturais que contribuíram para o aumento dos acidentes de trânsito nas rodovias destacam-se: a crise aérea, que aumentou o tráfego em rodovias nos feriados prolongados, a explosão de vendas de veículos automotores, alavancada pelas baixas taxas de juros e pela dilatação dos prazos de financiamento, que resultou no record de 28,7 veículos para cada 100 habitantes, o que abarrotou as estradas federais e, por via de consequência, aumentou a probabilidade de acidentes e, por último, a melhoria das condições das rodovias, reforçando paradoxo de que quanto melhores as rodovias, elevam-se de forma exponencial os acidentes devido ao excesso de velocidade.

A Polícia Rodoviária Federal, plenamente integrada ao RENAINF em 2007 (banco de dados que integra todos os Detrans do país), pôs fim à impressão de impunidade que existia nas rodovias brasileiras. Os motoristas infratores flagrados pela PRF recebem suas multas em qualquer lugar do país. Quem não paga, não licencia o veículo. Ao todo, quase sete milhões de veículos foram fiscalizados.

Foram realizadas 65 operações especiais de combate ao crime nas rodovias federais do estado, tendo como resultado a apreensão de 426,946 (Kg) de cocaína, de 7,8 (t) de maconha, 91211,093 (g) de crack, a detenção de 741 pessoas e a apreensão de 103 armas de fogo.

Pelo novo formato, o policial rodoviário federal utilizará bases itinerantes de policiamento, distribuídas pela malha viária do Brasil. O modelo prevê ainda mais viaturas e utilização de equipamentos eletrônicos, cabendo ao tradicional posto de fiscalização apenas apoio às necessidades mais específicas de policiamento.

O exercício de 2008 também foi um ano de grandes investimentos para a PRF, no que diz respeito à modernização da infra-estrutura do Órgão, de sorte que foram adquiridos diversos veículos e equipamentos que melhorarão o desempenho dos policiais nas atividades rotineiras, possibilitando que os mesmos trabalhem motivados para o cumprimento da missão institucional da PRF.

As viaturas são o principal instrumento de trabalho do policial rodoviário federal, e devido ao grande uso, os veículos são depreciados em menos de quatro anos, sendo necessário um plano contínuo de aquisição de novas viaturas, sob pena de diminuição da capacidade operacional e aumento exponencial dos gastos com manutenção de veículos, de modo que em 2008 foram recebidos 28 viaturas.

A Tecnologia da Informação é primordial nas atividades rotineiras de policiamento e fiscalização, pois através do uso da rede de dados é possível identificar indivíduos com mandatos de prisão em aberto, averiguar dados de veículos suspeitos, além de cadastrar acidentes e multas em tempo real. Para realização dessas atividades, a PRF mantém uma extensa rede de dados interligando todos os postos, delegacias, superintendências e a sede do DPRF.

O ano de 2008 ficará marcado pelo início da implantação do projeto Sistemas de Tecnologia Integradas, com utilização de computadores de mão (PDA's), com acesso a internet e aos bancos de dados de trânsito e segurança pública (Renainf, Infoseg), o que possibilitará ao policial consultar em campo, indivíduos e veículos, agilizando a fiscalização, bem como a realização de notificações em meio eletrônico, reduzindo a incidência de erros no preenchimento dos autos de infração. A fim de averiguar remotamente o trânsito nas rodovias, foram implantadas câmeras de monitoramento.

Através destas ações de modernização, a PRF pretende continuar com mais eficiência a sua missão de resguardar a segurança pública, tendo como meta reduzir o número de acidentes e mortes nas rodovias federais, contribuindo para o bem estar da sociedade.

2.2 Estratégia de atuação na execução das políticas públicas

Os principais objetivos definidos para 2008 foram a diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias, o reforço nas ações de combate à criminalidade e a modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas. Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do cartão programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No cartão programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos.

O planejamento do cartão programa é feito pelo chefe de delegacia que, através do banco de dados da PRF, o Datatran, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana.

Entretanto, as limitações de efetivo, o grande número de acidentes e mortes em áreas urbanas, impactam negativamente na obtenção de melhores resultados.

De outro turno, a utilização de radares fotográficos de velocidade tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em trechos críticos. Nesses trechos, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como conseqüência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e conseqüente colisão com automóveis em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos. Em 2008, houve incremento na efetiva utilização desses equipamentos.

Ademais, a utilização de contadores volumétricos de veículos visa verificar quais rodovias são mais movimentadas, bem assim em quais períodos, a fim de se planejar a melhor alocação de recursos humanos e materiais para fiscalização. No que tange às ações de combate a criminalidade, um dos fatores motivadores é a capacitação do policial, o que lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experimentados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais.

No ano de 2008 foram realizados diversos cursos, tanto na área administrativa como na operacional, destacando-se na área policial a conclusão da realização do “Módulo I do Programa de Atualização Policial – Técnicas de Abordagem e Defesa Policial”; o início da realização do “Módulo III do Programa de Atualização Policial – Fiscalização de Trânsito”; a participação no II Seminário “Álcool - O grande desafio da segurança no trânsito”, promovido pela USP; participação no “Programa de Capacitação de Agentes Públicos no Combate à Pirataria”, promovido pelo CNCP/MJ; a realização do “Curso de Motociclista Batedor”; Policiamento e Fiscalização Talão Eletrônico e a participação na capacitação para o projeto “Unidades de Apoio ao Cidadão - UNACI”, promovido pela COEN.

A melhoria das instalações físicas dos postos e delegacias melhoram o clima organizacional da instituição, motivando os servidores e diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho. Entretanto a insuficiência de recursos ordinários para atender as demandas da Sede da Superintendência impediram maiores avanços nesse aspecto.

Na mesma linha, é sabido que as viaturas são o principal instrumento de trabalho da PRF. Devido ao intenso uso é necessária a sua substituição a cada quatro anos, sob pena de se aumentarem exponencialmente os custos com manutenção, bem como de se colocar em risco a vida do policial, por problemas mecânicos durante a execução das atividades inerentes ao cumprimento da missão institucional da Instituição. Em média, existem 250 viaturas em funcionamento, o ideal seria a substituição de pelo menos 50 veículos por ano.

Outrossim, a melhoria dos sistemas corporativos é estratégica, uma vez que aumenta o potencial de fiscalização da Instituição, de sorte que se faz necessário maior investimento para o

processamento das imagens captadas na utilização de radares fotográficos em locais críticos, bem assim para a fiscalização e autuação com computadores de mão (EDAs).

Por fim, foi efetuado reforço de efetivo nas Operações de Calendário 2008 (Carnaval, Semana Santa, Corpus Cristh, Tiradentes, Dia do Trabalhador e Dia da Padroeira) e consolidadas as diretivas de governo no combate a embriagues ao volante.

2.3. Programas

2.3.1. Programa 1386 – Desenvolvimento institucional da PRF:

2.3.1.1. Dados gerais do programa

Tipo de programa: Finalístico

Objetivo geral: Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.

Gerente de programa: Hélio Cardoso Derenne

Gerente executivo: Ricardo Max de Oliveira Pereira – CGPLAM

Indicadores ou parâmetros utilizados: Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas

Público alvo: Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL -1836																
6ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - ESTADO S.P.																
	POSTOS ADEQUADOS FISICAMENTE				POSTOS ADEQUADOS QUANTO A TI				POSTOS COM VIATURAS ADEQUADAS			INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
	ESPAÇO FÍSICO	ASPECTO EXTERNO	INSTALAÇÕES	INFRA-ESTR.	SOMA PONTOS / 4	EQUIP. INFORMÁTICA	REDE OPPR/INTERNET	SISTEMA DE RÁDIO	SOMA PONTOS / 3	QUANTIDADE SUFICIENTE ?	IDADE ADEQUADA ?	SOMA PONTOS	QUANTIDADE MÉDIA DE POLICIAIS NA ESCALA EM 2009	QUANTIDADE MÉDIA DE VIATURAS EM FUNCIONAMENTO	O POSTO RECEBEU ALGUMA MANUTENÇÃO / REFORMA NOS ÚLTIMOS 4 ANOS ? SIM / NÃO	O PÁTIO PARA GUARDA DE VEÍCULOS É CERCADO ?
1ª DELEGACIA																
POSTO 11	1	1	0	0	0,50	1	0	1	0,67	1	1	1	6	3	SIM	SIM
POSTO 21	1	1	0	1	0,75	1	0	1	0,67	0	0	0	6	3	SIM	NÃO
2ª DELEGACIA																
POSTO 12	0	1	0	0	0,25	1	0	1	0,67	0	1	0,5	10	5	NÃO	SIM
3ª DELEGACIA																
POSTO 13	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	2	SIM	SIM
POSTO 23	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	1	SIM	SIM
POSTO 33	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	1	SIM	SIM
4ª DELEGACIA																
POSTO 14	1	1	1	1	1,00	1	0	0	0,33	1	1	1	3	2	SIM	SIM
POSTO 24	1	1	1	1	1,00	1	0	0	0,33	1	1	1	3	1	SIM	SIM
POSTO 34	1	1	1	1	1,00	1	0	0	0,33	1	1	1	3	1	SIM	SIM
5ª DELEGACIA																
POSTO 15	1	1	1	1	1,00	1	1	0	0,67	1	1	1	3	2	SIM	SIM
POSTO 25	1	1	1	1	1,00	1	1	0	0,67	1	1	1	3	1	SIM	SIM
POSTO 35	1	1	1	1	1,00	1	1	0	0,67	1	1	1	3	1	SIM	SIM
6ª DELEGACIA																
POSTO 16	1	1	0	0	0,50	1	0	1	0,67	1	1	1	6	3	SIM	NÃO
POSTO 26	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	0	0	0	6	3	SIM	NÃO
7ª DELEGACIA																
POSTO 17	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	0	1	0,5	4	2	SIM	SIM
8ª DELEGACIA																
POSTO 18 - F681	1	1	0	1	0,75	1	0	1	0,67	1	1	1	3	2	SIM	SIM
POSTO 28 - F682	1	1	1	0	0,75	1	0	1	0,67	1	1	1	3	1	SIM	NÃO
POSTO 38 - F683	0	0	0	0	0,00	1	0	1	0,67	0	0	0	3	1	SIM	NÃO
9ª DELEGACIA																
POSTO 1631	1	1	1	1	1,00	0	0	1	0,33	1	1	1	6	3	SIM	SIM
POSTO 1632	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	6	3	SIM	SIM
10ª DELEGACIA																
POSTO 110 - H6101	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	2	SIM	SIM
POSTO 210 - H6102	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	1	SIM	NÃO
POSTO 310 - H6103	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	1	1	1	3	1	SIM	NÃO
TOTAL DO SUB-INDICADOR	53,85%	53,85%	46,15%	46,15%	50,00%	53,85%	0,00%	61,54%	38,46%	53,85%	53,85%	53,85%				
COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	47,44%															

2.3.2. Programa 0663 – Segurança pública nas rodovias federais

2.3.2.1. Dados gerais do programa

Tipo de programa: Finalístico

Objetivo geral: Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito.

Gerente de programa: Hélio Cardoso Derenne

Gerente Executivo: Alvarez Simões Filho

Indicadores ou parâmetros utilizados: Taxa Mortalidade nas Rodovias Federais
Taxa Variação Acidentes nas Rod. Federais
Sensação Segurança nas Rodovias Federais

Público Alvo: Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

2.3.2.2 Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa,projeto/atividade ou ação administrativa;

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais – Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia)

Fórmula de Cálculo: $I_m = (N^{\circ} \text{ Mortos} / N^{\circ} \text{ Vítimas}) \times 100$, responsável pelo cálculo: SPF

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais – Pretende-se medir a variação (positiva ou negativa) do número de acidentes em rodovias federais (eficácia)

Fórmula de Cálculo: $I_a = ((N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Atual}) / (N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Anterior}) - 1) \times 100$, responsável pelo cálculo: CGO

Obs: As fórmulas dos indicadores do programa 0663, foram readequadas no novo PPA 2008-2011

2.3.2.3 Análise Crítica dos resultados

- Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais – São Paulo

Número de Mortos 2007.....**436** Número de Mortos 2008.....**394**

Número Total de Vítimas 2007....**5.791** Número Total de Vítimas 2008..... **5.625**

$I_m 2007 = (436 / 5791) \times 100 = 7,52 \%$ $I_m 2008 = (394 / 5625) \times 100 = 7,00\%$

- Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

Número de Acidentes 2007**11.193** Número de Acidentes 2008..... **11.889**

$I_a = (11.193 / 11.889) - 1 = - 5,85\%$

- Sensação de Segurança nas Rodovias Federais

A Sensação de Segurança resulta da verificação do percentual de pessoas que se sentem seguras a partir do levantamento de determinada amostra (efetividade), mediante pesquisa conduzida pela Coordenação Geral de Operações.

INDICADORES	METAS FÍSICAS DO PPA PARA 2008	RESULTADOS ALCANÇADOS
Sensação de Segurança	70%	77%

2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

2.3.3.1. Dados gerais do programa

Tipo de programa: Apoio Administrativo

Objetivo geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Gerente de programa: Não Existe

Gerente Executivo: Não Existe

Indicadores ou parâmetros utilizados: Não Existe

Público Alvo: Governo

2.4. Desempenho operacional

2.4.1. Evolução dos gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	80.638,31	78.768,03	83.703,83
2. DIÁRIAS RESSARCIMENTO DE DESP. EM VIAGENS	635.424,59	1.156.043,55	604.092,41
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	567.237,92	1.193.227,35	996.624,27
3.1 Publicidade	-	-	-
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	389.502,30	387.895,28	686.466,88
3.3 Tecnologia da Informação	33.073,48	598.031,34	94.849,50
3.4 Outras Terceirizações	144.662,14	207.300,73	215.307,89
3.5 Suprimento de fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	3.282,06	5.105,67	7.216,06
TOTAIS	1.803.820,60	3.626.371,80	2.688.260,60

2.4.2. Execução da despesa

A execução total da 6ª SR-SP/DPRF/MJ foi de R\$ 7.020.868,89 (sete milhões vinte mil oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos). Comparada com a execução de 2007 (R\$ 8.347.057,00), verifica-se redução de **R\$ 1.326.188,11**. A planilha abaixo demonstra o total executado por programa, tipo de despesa e tipo de benefício.

4.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR AÇÕES – EXERCÍCIO 2007

	PROJETO/ATIVIDADE	PI	Desc. Liq.	Empenhos	Exec. Despesa
1835	MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TECN. DA INFORMAÇÃO	1406FF	IMPLANTAR E ATUALIZAR O SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFO.		12.461,79
		1406FI	REAPARELHAMENTO E MODERN. DPROF. CEXTRAORD.		4.830,00
2010	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMP.	1411AC	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEP. E EMPREGADOS		416,45
		1402AC	INDENIZACOES/AJUDA DE CUSTO		7.288,00
		1402SE	SERVICOS PUBLICOS DAS UNIDADES OPERACUINAIS		398.717,66
		1403CGA	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGA		8.438,53
		1403CGO	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGO		17.781,52
		1403CGFLAM	DIARIAS ADMINISTRATIVAS CGFLAM		9.951,22
		1403CGRH	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGRH		28.287,10
		1403DG	DIARIAS ADMINISTRATIVAS DIRECAO-GERAL		8.872,02
		1403LO	LEILOS DE VEICULOS OFICIAIS		2.023,33
		1403RT	DIARIAS E PASSAGENS PARA CORREGEDORES		17.087,39
		1403S	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA		1.143.133,69
2346	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ROD. INTERESTA	1446TT	FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTES TERRESTRES		92.642,88
2347	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ROD. DE CARGAS	1446AT	AGENCIA NACIONAL DE TRANSP. TERRESTRES		60.517,77
		1446TT	FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTES TERRESTRES		2.448,72
2524	CAPACITAÇÃO DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL	1404G	CAPACITAÇÃO DO POLICIAL R. FEDERAL		39.221,93
		1408H	MANUTENCAO DA FROTA DO DPROF		780.072,88
2723	POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS ROD. E ESTRADAS FEDERAIS	1408J	PAGAMENTO DE DIARIAS DE OPERACOES DA DPROF		101.893,90
		1408L	AQUISICAO DE MATERIAL E SRV. POLICIAMENTO		37.540,50
		1408YS	POLIC. OSTENSIVO NAS ROD. E ESTR. FED.		1.150,00
		1409H	SERVICO DE INTELIGENCIA DA PRF		14.500,70
		1409M	MONITORAMENTO CONT. E FISC. ELETRONICA		38.597,75
2878	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE SERVIDORES DO DEP.	1408FSI	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE SERV. - DPROF		11.357,13
4528	OPERÇÕES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME NAS ESTR. E RODOV.	1410E	OPER. ESP. CONT. OUTROS ORGÃOS DE SEGUR.		71.840,07
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUB. FEDERAIS EM PROCESSO DE Q.	1405C	CAPACITAÇÃO DE SERV. PUB. FED. EM PROC. DE QU.		20.816,20
8623	REFORMA DE BASES OP. E UN. DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	1400RF	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS - DPROF		548.521,96
86A1	PROCESSAMENTO, REMUNERAÇÃO DOS DEPART. ESTADUAIS DE TR.	1410RD	REMUNERACAO DE PEST. TRANSITO		2.069,55
4290	ATIVIDADES DE SAÚDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	1410A	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS		6.963,37
8692	EDUCAÇÃO DE TRANSITO PARA USUARIOS DAS ROD. FEDERAIS	1410EDU	EDUCACAO DE TRANSITO P/USUARIOS DAS RODOVIAS		1.942,44
8698	MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TEC. DA INFO.	1406TEL	SERVICO DE TELEFONIA		184.033,30
		1406TIM	MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI		5.337,31
8708	ATIVIDADE CORRECCIONAL	1408CG	ATIVIDADE CORRECCIONAL-DEPART. POL. ROD.FED.		38.849,43
		1408CR	ATIVIDADE CORRECCIONAL(REGIONAL) - DPROF		33.694,72
8855	FORTALECIMENTO DS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	3004D	SENASP - SECRETARIA NACIONAL DE SE. PÚBLICA		114.560,36
8933	SERVIÇOS DE ATENÇÃO DAS URGENCIAS E EMERGENCIAS NA REDE HOSPI.	1448SCT	CONVENIO DPROFAM. SAUDE SAMUSANTA CATARINA		3.694,64
	TOTAL				3.891.556,41

2.4.3 Leilão

Os leilões de veículos oficiais e outros bens realizados pelo Órgão proporcionaram um ingresso nos cofres da União, de acordo com o Sistema SIAFI, a arrecadação de R\$ 565.500,00 (quinhentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais).

2.4.4 Suprimento de bens

No âmbito de todo Departamento de Polícia Rodoviária Federal foi priorizada a adoção do Pregão Eletrônico como modalidade licitatória visando ampliar a concorrência e consequentemente aumentar os percentuais de economia.

As licitações na 6ª SR-SP/DPRF/MJ ensejaram em 28 contratos vigentes, foram efetuadas 93 contratações diretas, por dispensa e inexigibilidade de licitação, conforme tabelas a seguir.

INEXIGIBILIDADE	OBJETO	VALOR
1	Contratação de empresa para fornecimento de água e coleta de esgoto, no exercício de 2008, para atender as necessidades da 1ª Delegacia-Guarulhos/SP.	R\$ 1.492,85
2	Contratação de empresa para fornecimento de água e esgoto para atender as necessidades da 6ªSR-SP/DPRF/MJ	R\$ 10.266,71
3	Contratação de empresa para fornecimento de água e esgoto, no exercício de 2008, para atender as necessidades do Posto de Guaiçara/SP da 6ªSR-SP/DPRF/MJ	R\$ 433,71
4	Contratação de empresa para fornecimento de água e esgoto, no exercício de 2008, para atender as necessidades da 9ªDelegacia/São José do Rio Preto/SP	R\$ 1.136,25
5	Contratação de empresa para executar aferição de 43 (quarenta e tres) medidores de velocidade (radares) e de 29 (vinte e nove) etilômetros no exercício de 2008	R\$ 12.179,44
6	Contratação de empresa para pagamento do seguro obrigatório das viaturas da 6ª SRPF SP, no exercício de 2008.	R\$ 9.669,59
7	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva, com fornecimento de peças e acessórios, originais e similares, em 1 medidor de velocidade do tipo estático com sensor a laser e câmera para registro de imagens modelo Marksman Ultralyte marca laser tech	R\$ 1.250
8	Contratação de empresa para manutenção corretiva com fornecimento de peças em 05 etilômetros de marca LPC, modelo BAF- 300 da 6ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/SP.	R\$ 2.904
9	Contratar empresa especializada para serviços de manutenção corretiva, com substituição de peças e acessórios, originais e similares, em 5 (cinco) medidores de velocidade do tipo estático pertencentes a 6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal	R\$ 55.814,11
10	Contratação de empresa para fornecimento de água e coleta de esgoto para atender as necessidades da 1ª Delegacia-Guarulhos/SP no período de setembro a dezembro/2008	R\$ 3.180,87
11	Contratação de empresa para fornecimento de água e coleta de esgoto para atender as necessidades da Sede, 2ª,3ª,4ª,5ª,6ª,7ª,8ª e 10ª Delegacia da 6ª SR-SP/DPRF/MJ, no período de setembro a	R\$ 28.700,58

	dezembro/2008.	
12	Contratação de empresa para fornecimento de água e coleta de esgoto para atender as necessidades da 10ª Delegacia - Posto de Guaiçara da 6ª SRPRF/SP, no período de setembro a dezembro 2008	R\$ 293,5
13	Contratação de empresa para fornecimento de água e coleta de esgoto para atender as necessidades da 9ª Delegacia/ São José do Rio Preto da 6ª SRPRF/SP no período de setembro a dezembro de 2008	R\$ 1.464,7
14	Contratação de empresa para publicações de avisos em jornal de grande circulação	R\$ 5.000
15	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e revisão da central de PABX NEC utilizada pela sede da 6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/SP	R\$ 1.260
16	Licenciamento de 11 viaturas oficiais do Distrito Federal em utilização na 6ª Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal	R\$ 517,33

DISPENSA DE LICITAÇÃO	OBJETO	VALOR
1	COMPANHIA LUZ E FORÇA SANTA CRUZ	R\$ 10.000,00 (valor estimado)
2	BANDEIRANTE ENERGIA S/A	R\$ 110.000,00 (valor estimado)
3	ELETRO PAULO METROPOLITANA – ELETRICIDADE DE SAO PAULO S.A.	R\$ 105.000,00 (valor estimado)
4	EMPRESA ELÉTRICA BRAGANTINA S/A	R\$ 16.000,00 (valor estimado)
5	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	R\$ 51.000,00 (valor estimado)
6	ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S/A	R\$ 106.000,00 (valor estimado)
8	MINERADORA E DISTRIBUIDORA DE AGUAJOIA DE LINDOIA LTDA	R\$ 3.340,80
10	ANTONIO CARLOS DIAS DA CONCEICAO -ME	R\$ 3.000,00
11	MARÍLIA MATERIAIS DE ENGENHARIA E COPIAS LTDA- EPP	R\$ 158,29
12	POLICOLOR ARTES GRÁFICAS LTDA – EPP	R\$ 5.050,00
12	SPEL GRAFICA E EDITORA LTDA	R\$ 1.120,00
13	PEJOMA TECNOLOGIA E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	R\$ 824,00
14	SPAZIO COMERCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	R\$ 286,60
14	CASA PEDROSO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA	R\$ 700,28
15	DEDETIZADORA, DESENTUPIDORA E COMERCIO LOREMI LTDA.	R\$ 1.300,00
16	XEQUEMAQ MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	R\$ 4.933,00
17	AQUARIA COMERCIO DE PRODUTOS	R\$ 1.220,00

	DESCARTÁVEIS	
18	THERMON AR CONDICIONADO LTDA	R\$ 1.245,00
19	SILVA E DUMA LTDA	R\$ 699,84
19	MERCANTIL AQUARELA SUPRIMENTOS PARA ESCRITÓRIO E INFORMÁTICA	R\$ 913,13
19	ESA COMÉRCIO LTDA	R\$ 112,55
21	SUSANA BOCALÃO PEREIRA LEITE ME	R\$ 880,00
22	MOREIRA E ZACHARKO LTDA	R\$ 713,20
22	AQUARIA- COMERCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS E SUPRIMENTOS	R\$ 560,00
22	PARTNER CLEAR SISTEMAS DE HIGIENE LTDA-ME	R\$ 2.137,85
22	GIGAGOSTO COMERCIAL DE PAPEIS LTDA-ME	R\$ 550,00
23	ALIANÇA COMERCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA ME.	R\$ 346,80
24	CIRURGICA TREVO LTDA-EPP	R\$ 826,63
24	CONFFARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$ 887,68
24	CONSALAB COMERCIAL IMPORTADORA LTDA	R\$ 88,08
24	DENTAL E CIRÚRGICA PRODONLIFE LTDA-EPP	R\$ 179,38
24	JAILSON MARQUES SOARES-ME	R\$ 97,41
25	DUAL COMP COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ELÉTRÔNICOS	R\$ 2.563,32
25	VANELZA & LUI COMPERCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA-ME	R\$ 346,56
26	BERTOLINI S/A	R\$ 2.684,00
29	SOMALIMP	R\$ 449,20
30	DANIEL DO PRADO CERQUEIRA-ME	R\$ 7.998,50
31	ESCADAS HILLOS COMERCIAL LTDA	R\$ 610,00
32	BA DE SOUZA	R\$ 1.200,00
33	CS-CONSULTORIA EM PROETOS DE QUALIDADE DE VIDA	R\$ 4.875,00
34	AQUARIA COMERCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS	R\$ 1.313,75
34	COMERCIAL CARLOS SILVA LTDA	R\$ 870,00
34	SOMALIMP	R\$ 199,80
34	IMPAKTO PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA LTDA	R\$ 108,00
35	BANDEIRA HUM CONFECÇÕES LTDA – EPP	R\$ 1.575,00
36	LIX-MAX COMERCIO DE EMBALAGENS	R\$ 90,00

	LTDA – ME DEFENCER- COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	R\$ 1.410,00
37	INTERDATA COMÉRCIO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO LTDA	R\$ 913,50
38	FERRAGISTA BARATA LTDA	R\$ 375,00
39	MARBEK SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA LTDA	R\$ 648,00
	ASOLUÇÃO ELETRONICA LTDA	R\$ 600,00
40	ALTERAMA	R\$ 1.950,00
41	HSA – REAL GRAFICA	R\$ 350,00
43	ELEC INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS	R\$ 1.135,00
44	ABEX – COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	R\$ 3.597,50
45	PRUDETNER – PAPELARIA E COMERCIO DE TONER LTDA	R\$ 560,00
	RAFIDE INFORMATICA LTDA	R\$ 3.076,00
	COMERCIAL GAULIA LTDA	R\$ 2.562,00
	MARIA APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	R\$ 165,60
	PRINTER RIBBON	R\$ 39,00
	ACERTEX SUPRIMENTOS	R\$ 309,00
47	ESTAÇÃO ESPORTE	R\$ 800,00
48	KONTOS DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA-EPP	R\$ 1.621,19
	MAXIM QUALITTA COMERCIO LTDA	R\$ 485,00

49	LIGFIO	R\$ 1.410,00
	OLITHIER	R\$ 545,97
	ESA COMÉRCIO LTDA	R\$ 397,69
	ALTA LUZ	R\$ 778,00
51	COMESP	R\$ 882,50
52	ANTONIO CARLOS DIAS DA CONCEICAO -ME	R\$ 755,50
53	RENATA IAFRATE	R\$ 2.750,00
54	CLARTE DECORAÇÕES LTDA	R\$ 710,00
55	HISSASHI IKEMATSU ME	R\$ 7.288,00
56	CENTER FANTASIAS	R\$ 2.750,00
57	E. P. ASSIS ME	R\$ 710,00
58	ALPHACAMP TRANSPORTES LTDA - EPP	R\$ 7.288,00
59	COPIADORA TIMBIRAS LTDA-ME	R\$ 520,00
	VALÉRIO & SPESSOTTP LTDA ME	R\$ 1.528,00
60	COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA -EPP	R\$ 198,00
	COPIADORA TIMBIRAS LTDA-ME	R\$ 130,00
61	BOLSAS VISUAL LTDA-ME	R\$ 198,00
62	COPIADORA TIMBIRAS LTDA-ME	R\$ 130,00
63	J L AVIAMENTOS LTDA ME	R\$ 198,00
66	EXOFORMA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME	R\$ 130,00
67	HSA-REAL GRÁFICA E CÓPIAS LTDA	R\$ 198,00
68	CARIMBOS TROIANO	R\$ 130,00

69	SHOP SIGNS COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA	R\$ 198,00
70	STALL UP TENDAS E BARRACAS LTDA EPP	R\$ 130,00
71	XEQUEMAQ MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	R\$ 198,00
72	TECELAGEM DAMATEX	R\$ 130,00
73	OHIO CONSULTORIA LTDA	R\$ 4.140,00
	LIVRARIA BSG LTDA -ME	R\$ 1.599,00
74	PARTER MATERIAIS DE ESCRITORIO LTDA	R\$ 350,00
75	NEW QUALITY DE VISTA ALEGRE SUPRIMENTOS LTDA- ME	R\$ 523,75
76	NEW ESTAR EVENTOS LTDA – EPP	R\$ 2.758,00
77	SUMMER COOL PROJETO, INTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA	R\$ 4.230,00

2.4.5 Resultados das ações operacionais desenvolvidas

Aliado a isso, a ampliação da frota nacional quando comparada com o crescimento populacional brasileiro, nos permite a visualização do índice de motorização que cresce acintosamente. O transporte de mercadorias e pessoas no Brasil tem como principal característica a utilização do modal rodoviário, contribuindo para que essa frota transite em rodovias federais.

Não obstante esse crescimento da demanda, o efetivo da Instituição permaneceu estável, de sorte que a razão entre o efetivo e a frota nacional apresentou um aumento de **95,84%** nos últimos 10 anos.

Ademais, de acordo com dados da Confederação Nacional dos Transportes, a frota comercial circulante atingiu números históricos no exercício de 2008, senão vejamos:

Frota de Veículos		
Caminhão		1.939.276
Cavalo mecânico		339.865
Reboque		624.917
Semi-reboque		549.643
Ônibus interestaduais*		13.907
intermunicipais		40.000
fretamento*		25.120

urbanos**

105.000

Fonte: DENATRAN(dez/2008), *ANTT(2007) e **NTU(regiões metropolitanas)

Assim, faz-se necessário o imediato preenchimento dos disponíveis na carreira de policial rodoviário federal, o que possibilitará maior abrangência às ações operacionais desenvolvidas, contribuindo para a prevenção de acidentes e aumento da sensação de segurança dos usuários das rodovias federais.

A despeito desse panorama, com uma forma de gestão operacional diferenciada, desde a captação da informação até a realização das operações, aliada à utilização de equipamentos e sistemas adaptados, considera-se positivos os resultados alcançados.

ARMAS APREENDIDAS	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Revólver	28	31	36	44
Pistola	17	27	15	36
Rifle	1	1	0	0
Espingarda	18	26	6	9
Carabina	2	2	1	1
Sub-metralhadora	1	1	2	2
Armas brancas	6	6	5	10
Outras armas de fogo	4	11	1	1
TOTAL	77	105	66	103

MUNIÇÕES	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Cal. 22	3	86	1	4
Cal. 32	6	130	4	77
Cal. 38	24	141	28	461
Cal. 40	1	23	2	30
Cal. 45	1	8	0	0
762	0	0	0	0
765	0	0	0	0
Cal. 9mm	8	181	4	651
223/556	0	0	0	0
Outras munições	20	1431	9	235
TOTAL	63	2000	48	1458

DROGAS	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Cocaína (kg)	29	121,425	74	426,946
Maconha (kg)	58	1097,6561	92	7834,3727
Merla (g)	0	0	0	0
Crack (g)	18	20848,4	47	91211,093
Lança Perfume (frasco)	4	1076	1	544
Anfetaminas, Barbitúricos (un)	0	0	3	3648

Pés de maconha erradicados	0	0	0	0
Outras drogas	6	108,21	14	416,013

VEÍCULOS	2007		2008	
	Quantidade		Quantidade	
Recuperados (produto de ilícito)	364		339	
Apreendidos (restrição judicial)	676		144	
TOTAL	1040		483	

PRODUTOS CONTROLADOS	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Dinamite (un.)	0	0	0	0
Granada (un.)	1	1	0	0
Pólvora (kg)	1	0,27	1	1
Fogos de Artifício (un.)	0	0	1	360
Outros produtos controlados	3	1301	2	2

DOCUMENTOS APREENDIDOS	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Cédula de Identidade falsa	11	35	10	24
CNH (suspeita de falsificação ou adulteração)	516	519	326	327
Passaporte falsificado	3	55	0	0
Cartão de Crédito falsificado/adulterado	0	0	3	83
Cédulas Falsificadas	2	82851	2	2
CRLV (suspeita de falsificação ou adulteração)	1541	1550	1423	1435
Outros documentos	530	3377,2	57	19584
TOTAL	2603	88387,2	1821	21455

CRIMES AMBIENTAIS	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Animais Silvestres (un)	27	912	26	2172
Madeira (m³)	20	595,077	16	413,23
Carvão (m³)	6	279	4	57
Pescado (kg)	1	550	2	10767
Transporte de substâncias tóxicas (un, kg ou l)	23	122331	29	107313,41
Outros crimes ambientais	58	6648	30	2207

CARGA RECUPERADA	2007		2008	
	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Cigarros (pacotes)	0	0	0	0
Medicamentos (un)	1	17531	1	8
Alimentos (kg)	1	15000	5	22664,5
Bebidas (litro)	3	166,84	0	0
Combustíveis (litro)	1	1	5	31546
Equipamentos Eletrônicos e Informatica (un)	7	278	4	1037
Fitas e CD`s (un)	0	0	1	316

Outros	20	608	24	10992
--------	----	-----	----	-------

	2007	2008
PESSOAS DETIDAS	Quantidade	Quantidade
Flagrante /TCO / Mandado	1022	741
Termo de encaminhamento	512	1487
Estrangeiros ilegais	6	10
Ato Infracional (menores)	38	35
TOTAL	1578	2273

	2007	2008
INTERVENÇÕES EM CRIMES	Quantidade	Quantidade
Assalto a ônibus	1	2
Assalto a veículo de carga	29	26
Assalto a veículo de passageiros	5	11
Crime contra a vida	57	56
Crime contra o patrimônio	1060	100
Tráfico de Seres Humanos	1	0
Crimes contra a criança e adolescente	33	24
Transporte de trabalhador escravo	0	0
Crimes de trânsito	180	400
Crimes contra administração	49	80
Outras intervenções	555	1292

	2007		2008	
CONTRABANDO/DESCAMINHO	Ocorrência	Quantidade	Ocorrência	Quantidade
Cigarros (pacotes)	22	526535	37	81890
Medicamentos (un)	10	7063	9	46041
Alimentos (kg)	10	738,25	10	34420,87
Bebidas (litro)	11	967	3	10223
Combustíveis (litro)	1	1	4	165000
Equipamentos Eletrônicos e Informatica (un)	56	101624	83	76811
Fitas e CD`s (un)	44	973999	55	686732
Outros	112	422313,69	158	117236

OPERAÇÕES E COMANDOS	2007	2008
	Quantidade	Quantidade
Operações Especiais	76	65
Operações Eventuais	10	2
Operações Integradas de Seg. Pública	8	16
Operação Conjunta com outro órgão	117	22
Operação Nacional	11	16
Operação de Férias e Feriados Nacionais	148	100
Operação Regional	19	7
Operação Regional - Festividades e Eventos	4	5
Operação de Reforço	3	32
Operação GPE Regional	0	0
Operação GPE Nacional	0	0
Operação Emergencial	0	10
Operação de Apoio a outro órgão	64	2

AUTUAÇÕES		
	2007	2008
MANUAL	195865	199752
RADAR	105405	73190
TOTAL	301270	272942

2.4.6 Prevenção de acidentes

A Polícia Rodoviária Federal vem efetivamente atuando na prevenção de acidentes e combate a crimes, desenvolvendo uma forma de gestão operacional diferenciada desde a captação da informação até a realização de suas operações. A utilização de equipamentos e sistemas, adaptados a sua realidade operacional e de âmbito nacional, permeia a capacidade de consolidação da atividade policial.

A evolução dos acidentes de trânsito em rodovias federais segue um crescimento numérico constante, sendo que no ano de 2008 as ocorrências superaram as de 2007. As informações são oriundas do Sistema de Informações Operacionais, denominado de BR-Brasil, que está sendo aprimorado pelo DPRF na intenção de integrar toda base de dados operacionais.

ACIDENTES		
	2007	2008
Com Mortos	391	344
Com Vítimas	3370	3459
Sem Vítimas	7432	8075
Ignorado	-	11
TOTAL	11193	11889
Mortos	436	394
Feridos	5355	5231

A frota no ano de 2008 em relação ao ano de 2007 cresceu aproximadamente 20,13%, o que representa 12,29% a mais que o registrado na variação de 2007 para 2006. Assim como as

ações da PRF, o crescimento da frota influenciou diretamente no resultado positivo nas reduções das taxas acima citadas. As principais ações da PRF no ano de 2008 foram os reforços de efetivo nas Operações de Calendário 2008 (Carnaval, Semana Santa, Corpus Crísth, Tiradentes e Dia do Trabalhador), a utilização de radares fotográficos em locais críticos, fiscalização e autuações com computadores de mão (EDAs) e consolidação das diretivas de governo no combate a embriaguez ao volante.

A fim de melhorar sua efetividade operacional a Polícia Rodoviária Federal adquiriu no ano de 2008 equipamentos de TI destinados ao monitoramento das rodovias federais, priorizando o controle de fluxo viário. Esses dados estão em fase de homologação para sua utilização. Este investimento busca trazer precisão da população que transita nas rodovias federais, bem como propiciar uma verificação dos tipos de veículos e visualização dos trechos de maior incidência de tráfego.

2.4.7 Assistência à saúde, resgate e socorro nas Rodovias Federais

2.4.7.1 Assistência médica ao público interno

No ano de 2008 foi desenvolvido várias ações com objetivo de promoção preventiva da saúde dos servidores como: “Stress no Trabalho” e “Avaliação Física , Qualidade de Vida”, “Ginástica Laboral” e implementação de Quick-Massage na Superintendência e 1ª Delegacia/ Guarulhos. Elaboração do Projeto Piloto A Força da Qualidade de Vida com montagem da Academia Multi-Useo na Sede da 6ªSRPRF como proposta para 2009.

Foram firmados convênios com a Medial Saúde, Markiodonto e Geap Saúde. O DPRF participa com um pagamento de *per capita* no valor de R\$ 62,00.

2.4.7.2 Atividades de saúde nas Rodovias Federais

Foram efetuados comandos regulares na área de saúde, onde foi dado atendimento aos motoristas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais. Nestes comandos são feitos testes de glicose e colesterol, pressão arterial e outros exames, além de orientação educacional na área de trânsito.

Também foi firmado Convênio com a Prefeitura Municipal de Ubatuba/SP para atendimento de pré- hospitalar e resgate de vítimas de acidente de trânsito na BR 101.

2.4.8 Capacitação

2.4.8.1 A capacitação orientada pelo Plano Anual de Ensino

No ano de 2008 foram realizados diversos cursos, tanto na área administrativa como na operacional, destacando-se na área policial a conclusão da realização do “Módulo I do Programa de Atualização Policial – Técnicas de Abordagem e Defesa Policial”; o início da realização do “Módulo III do Programa de Atualização Policial – Fiscalização de Trânsito”; a participação no II Seminário “Álcool - O grande desafio da

segurança no trânsito”, promovido pela USP; participação no “Programa de Capacitação de Agentes Públicos no Combate à Pirataria”, promovido pelo CNCP/MJ; a realização do “Curso de Motociclista Batedor”; Policiamento e Fiscalização Talão Eletrônico e a participação na capacitação para o projeto “Unidades de Apoio ao Cidadão - UNACI”, promovido pela COEN.

3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

4 – Restos a pagar de exercícios anteriores

Execução de restos a pagar no exercício de 2008 por ano de inscrição no SIAFI

RP processados				
Ano de inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos 2008	À pagar
2006	986.070,44	229.344,97	1.455.006,62	-
2007	3.013.584,11	6.048,04	20.082,58	1.428.876,00
2008	5.425.796,68	-	1.216.215,93	1.503.260,57

RP não-processados				
Ano de inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos 2008	À pagar
2006	3.799.764,93	31.072,80	1.098.270,10	-
2007	5.454.661,17	34.980,48	951.089,96	30.937,88
2008	2.412.212,57	263.169,73	1.216.215,93	1.505.923,75

5 – Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

6 – Previdência complementar patrocinada

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade.

7 – Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

8 – Renúncia tributária

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

9 – Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

10 – Operação de fundos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

11 – Despesa com cartão de crédito

Conforme demonstrativo abaixo, no exercício de 2008 foram dispendidos R\$ 7.237,87 em despesas realizadas mediante o uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal, conforme segue.

Despesas cartão de crédito corporativo

Cartão de Crédito Corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura		
2006	2007	2008
R\$ 1.552,06	R\$ 3.857,67	R\$ 7.237,87

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2006			
Descrição da ocorrência (despesa)	Justificativa	Responsável/Supridor	Valor
4 cabos de dados Nokia DKU-2	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 180,00
2 tubos cola branca	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 15,38
5 pacotes papel vergé branco	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 53,15
10 correntes plásticas	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 39,35
1 abraçadeira plástica	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 4,85
3 placas de sinalização	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 8,85
1 recipiente para lixo	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 29,79
1 saboneteira	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 11,59
1 espelho	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 43,39
1 assento para vaso sanitário	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 46,59
1 porta toalha	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 45,99
1 cabo para carregar bateria	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 34,00
1 mangueira de 18 metros	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 28,99

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2006			
1 martelo	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 17,59
1 galão de cola para carpete	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 29,12
2 botijões GLP 13 kg	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 60,00
2 cabos conversor USB p/ serial	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 83,16
2 caixas revestimento Cecrisa	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 19,76
1 válvula Hydra	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 79,90
12 luvas 1/2" Tigre	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 4,80
5 joelhos 1/2" Tigre	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 1,75
3 rolos de fita isolante	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 7,95
20 tubos/barra 1/2" 3 metros	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 87,00
1 tubo/barra 1.1/2" 3 metros	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 16,79
5 guarda pó brim manga curta	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 115,00
1 conversor USB para serial	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 80,00
3 caixas de correspondência	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 41,94
1 quadro branco magnético	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 43,03
1 pacote pincel quadro branco	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 9,75
3 pacotes crachá transparente	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 52,02
1 pacote de papel verge branco	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 10,63
5 fones de ouvido para celular	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 174,95

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2006			
5 chips para celular pré-pago	Atender necessidades da UG	Cláudio de Oliveira	R\$ 75,00
TOTAL			R\$ 1.552,06

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007			
Descrição da ocorrência (despesa)	Justificativa	Responsável/Supridor	Valor
1 rolo de fita isolante	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 1,75
2 trinchas 2.1/2" Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 16,98
1 marreta de 1kg	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 31,79
2 latas tinta látex branca 18 litros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 109,80
1 lata massa corrida 18 litros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 34,90
1 escova de aço	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 9,99
1 suporte para rolo pintura	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 4,90
1 rolo para pintura	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 24,99
1 lata látex 18 litros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 79,90
1 luva látex	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 2,69
8 caixas colchetes	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 106,08

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007			
84 pacotes de naftalina	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 50,40
1 quadro branco 90 x 60 cm	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 30,00
1 quadro escolar 80 X 60 cm	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 11,78
1 quadro de avisos 90 x 60 cm	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 22,70
4 pacotes sacos para lixo 100 litros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 87,24
4 rolos fita adesiva transparente	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 34,00
1 caixa saco plástico padrão escritório	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 49,90
5 cadeados para o NUPAT	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 158,42
1 lata tinta amarela demarcar piso	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 34,50
4 sacos de cimento Votoran	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 29,00
1 corrente soldada	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 12,00
2 botijões de GLP 13 kg	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 62,00
1 cartão mini SD 2 GB memória	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 70,00
8 fones de ouvido para celular (serviço operacional)	Atender necessidades da	Alexandro C. Tsukada	R\$ 232,00

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

	UG		
10 plugues para cabos RCA	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 10,37
5 chips para celular pré-pago	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 75,00
2 trenas de aço 30 metros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 150,00
1 câmara de ar 14"	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 28,00
2 botijões de GLP 13 kg	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 60,00
1 inversor xantrex xpower	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 161,00
1 lata de esmalte sintético 3,6 litros	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 44,90
3 latas de látex 18 litros branca	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 239,70
1 trincha simples 2.1/2" ATLAS	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 4,05
1 rolo para pintura	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 14,69
1 trincha simples 4" ATLAS	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 7,09
1 lata de água raz	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 6,50
1 suporte organizador de chaves	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 8,99
1 caixa tinta para carimbo	Atender	Alexandro C. Tsukada	R\$ 5,68

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

	necessidades da UG		
2 porta cartões de visita	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 8,44
1 pasta sanfonada	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 5,03
1 pasta sanfonada plástica	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 15,99
1 pasta catálogo com 50 envelopes	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 14,70
2 botijões de GLP 13 kg	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 60,00
2 controles remotos para portão	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 34,00
1 bateria para controle remoto	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 2,00
100 conectores RJ 45	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 70,00
305 conectores para cabos rede	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 268,40
3 peças de solda para o NUTEL	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 15,60
5 fitas mini DV para filmadora	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 50,00
22 metros fio cabo flexível	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 33,00
1 tomada redonda	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 4,50

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007			
1 caixa sobrepor	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 2,50
5 rolos de fita isolante	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 17,50
3 assentos para vaso sanitário	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 49,50
1 mecanismo caixa acoplada	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 54,13
3 blocos de flip-chart	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 74,70
1 cavalete para flip-chart	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 39,00
1 botijão de GLP 13 kg	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 30,00
6 guardas pó manga curta	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 172,00
1 adaptador para notebook Compaq	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 132,00
1 cabo conversor para notebook	Atender necessidades da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 21,00
Serviço recarga celular pré pago (Serviço de Inteligência)	Atender necessidades da UG	Eduardo A. do Prado	R\$ 200,00
Instalação película proteção solar (porta de entrada da Sede)	Atender necessidades da UG	Eduardo A. do Prado	R\$ 360,00
TOTAL			R\$ 3.857,67

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008			
Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável/Suprid	Valor

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

(despesa)		o	
2 Carimbos Printer SS	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 100,00
1 Kit de dispositivos de abertura para chaveiro	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 298,50
3 Lâmpadas 220V FLC	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 22,80
10 Cartolinas brancas	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 3,20
1 Livro Ata	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 5,99
5 Perfuradores de Papel	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 35,50
1 Caixa de Giz escolar colorido	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 1,15
1 Caixa de Giz escolar branco	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 0,75
50 Canetas esferográficas azuis	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 38,00
12 Pincéis para quadro branco	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 35,79
2 Baterias Duracell 9V	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 25,90
5 Spray Colorgin decor preto	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 56,50
15 Estopas 200gr Paulicéia	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 27,00
2 Água Raz Eucatex 900 ml	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 10,60
1 Litro de Pintoff	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 19,60
3 Trinchas Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 9,60
2 Escovas de aço sem cabo Starfer	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 8,30
5 Palhas de aço Assolan	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 3,75
4 Cartelas de parafuso	Atender	Alexandro Cristovan	R\$ 7,60

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

Cofix	necessidades da UG	Tsukada	
1 Cartela de parafuso Cofix	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 1,20
2 Marretas Wag com cabo	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 27,00
2 Martelos de Carpinteiro	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 35,00
2 Chaves de fenda Tramontina	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 5,00
2 Chaves de fenda Tramontina	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 13,00
2 Caixas para ferramentas Utility Box	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 43,00
2 Alicates Universal	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 25,80
1 Trena de fibra 50 m	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 22,90
3 Fitas isolante	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	4,50
7 Vigas de madeira	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 332,61
1 Botijão de GLP	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 30,00
1 Torneira para lavatório	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 16,90
24 Panos de limpeza	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 59,76
3 Escovas sanitárias	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 18,57
4 Pás de lixo	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 9,96
6 Baldes	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 22,14
1 Botijão de GLP	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 30,00
1 Galão de silicone líquido	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 42,00
1 Galão de limpa pneu	Atender	Alexandro Cristovan	R\$ 39,00

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

	necessidades da UG	Tsukada	
1 Galão de Solupan	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 35,00
1 Tomada trifásica	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 9,11
3 Fusíveis de 20A	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 2,28
50 metros de cabo de fio 4mm	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 154,50
2 Terminais anel 4mm	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 0,58
3 Vassouras	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 38,97
46 metros de mangueira Olicar trançada	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 96,60
1 Galão de esmalte sintético	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 35,75
2 Thinner Eucatex	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 12,40
1 Kg de arame galvanizado	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 13,50
5 Estopas Paulicéia	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 9,00
3 Livros Ata sem margem de 50 folhas	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 9,60
2 Botijão de GLP	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 60,00
1 Luva correr soldável Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 6,85
1 Adaptador soldável curto Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 0,55
1 Fita veda rosca	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 1,00
1 Sifão flexível arruela de metal	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 5,00
5 Torneiras filtro para bebedouro	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 18,25
3 Joelhos esgoto Tigre	Atender	Alexandro Cristovan	R\$ 4,95

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

	necessidades da UG	Tsukada	
1 Tubo esgoto Provinil	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 4,00
2 Joelhos soldáveis Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 1,10
1 Joelho soldável Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R 4,25
1 Adesivo plástico Tigre	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 2,75
4 Parafusos sextavados 5/16	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 1,40
4 Buchas para parafusos	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 0,40
6 Panos de prato	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 14,94
4 Placas de alumínio 16x16	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 36,00
2 Cadeados Pado	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 128,68
1 Botijão de GLP	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 30,00
1 Tubo de cola	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 11,90
1 Botijão de GLP	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 30,00
2 Caixas com 20 bobinas para máquina de calcular	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 29,40
6 Disjuntores tripolares Lorenzetti	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 226,80
23 metros de mangueira cristal Ibirá	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 75,90
20 Abraçadeiras tipo "U"	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 4,00
4 Luvas raspa cano longo	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 26,40
20 Máscaras protetoras para pó	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 10,00
1 Botijão de GLP	Atender	Alexandro Cristovan	R\$ 30,00

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

	necessidades da UG	Tsukada	
8 Guardas pó	Atender necessidades da UG	Alexandro Cristovan Tsukada	R\$ 249,90
36 Joelhos soldáveis Tigre	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 14,04
4 Luvas Tigre	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 13,16
4 Luvas Tigre	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 2,36
2 "T" 3/4 Tigre	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 1,38
2 Fitas veda rosca	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 13,58
8 Cotovelos flexíveis	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 83,92
2 Adesivos plásticos	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 13,70
8 Joelhos ¾ Tigre	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 27,60
2 Lixas para ferro	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 4,10
10 Luvas soldáveis	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 4,00
8 Cotovelos flexíveis	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 112,72
1 Arco de serra	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	RS 12,59
54 Tubos soldáveis	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 237,06
2 Botijões de GLP	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 60,00
5 Painéis de cristal	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 260,00
4 Travessas de 3 metros	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 36,00
5 Guias de 3 metros	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 35,00
4 Travessas de 1,185 m	Atender	Simone Kanayma	R\$ 15,60

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008

	necessidades da UG		
1 Jogo de montante com tapa canal	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 34,00
6 Canetas permanente para CD	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 10,50
2 Cadeados Pado	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 42,00
2 Correntes soldadas	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 51,00
1 Rolo de cabo flexível 4 mm	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 68,79
1 Rolo de cabo flexível 10 mm	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 179,90
1 Fita isolante	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 4,59
15 metros de conduite para eletricidade	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 36,60
15 metros de cabo autoflexível	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 50,85
1 Fusível 125A	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 6,36
10 metros de conduite para eletricidade	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 20,00
3 Blister Osram Eletron	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 27,30
1 Case para HD externo	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 104,21
1 Adaptador de HD de Notebook	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 41,05
1 Lâmpadas FLC	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 9,20
1 Almofada de tinta para carimbos	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 5,68
1 Rolete entintador	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 10,74
1 Caixa de bobinas para calculadora	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 14,70
1 Livro Ata sem margem	Atender	Simone Kanayma	R\$ 9,99

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008			
200 Folhas	necessidades da UG		
2 Botijões de GLP	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 60,00
1 Pincel para quadro branco	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 9,75
1 Apagador para quadro branco	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 3,53
1 Rolete entindador	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 10,74
1 Adaptador de rede USB	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 71,05
3 Lâmpadas OSRAM	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 38,70
1 Luva de látex	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 13,00
6 Óculos de proteção	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 29,40
50 Máscaras de proteção descartáveis	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 25,00
16 Vacinas para animais	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 560,00
4 Buchas de fixação	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 1,12
4 Parafusos Mittofix	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 1,44
20 Cabides simples	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 282,00
4 Saboneteiras	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 79,96
4 Suportes para papel toalha	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 70,00
12 Lixeiras	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 157,08
1 Antena móvel XR-1-50	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 240,00
150 Canetas personalizadas	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 180,00
1 Balun 2BNC (F)	Atender	Simone Kanayma	R\$ 89,00

Cartão Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2008			
/1RJ45(F) 75 Ohm	necessidades da UG		
Serviço de confecção de 2 faixas 6,00x070.	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 168,00
Serviço de reconhecimentos de firmas por autenticidade em Cartório	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 393,25
Serviço de colocação de molduras em quadros	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 80,00
Serviço de instalação de película refletiva	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 80,00
TOTAL			R\$ 7.237,87

Cartão de Crédito Corporativo: série histórica dos saques efetuados					
2006		2007		2008	
Sacado	Devolvido	Sacado	Devolvido	Sacado	Devolvido
R\$ 1.730,00	R\$ 16,79	R\$ 1.160,00	R\$ 13,75	R\$ 400,00	R\$ 6,75

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2006			
Descrição da ocorrência (despesa)	Justificativa	Responsável/Supridor	Valor
Serviço instalação de película	Atender necessidades da UG	Aurely da Silva Almeida	R\$ 410,00
Serviço abertura cofre (segredo)	Atender necessidades da UG	Aurely da Silva Almeida	R\$ 140,00
Serviços hidráulicos WC Fem.	Atender necessidades da UG	Aurely da Silva Almeida	R\$ 300,00
Aquisição divisórias p/ o Nuat	Atender necessidades da UG	Simone Kanayma	R\$ 340,00

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2006			
Desm/montagem divisória Nuat	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 300,00
Colocação de Arcondicionados	Atender necessidades da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 223,21
Devolução saque – GRU	Valor sacado e não utilizado	Eduardo Augusto do Prado	(-) R\$ 16,79
TOTAL			R\$ 1.713,21

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento saques efetuados em 2007			
Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável/Suprido	Valor
Lâmpada vapor sódio	Atender necess. da UG	Alexandro C. Tsukada	R\$ 267,00
Devolução saque – GRU	Restante de Saque	Alexandro C. Tsukada	(-) R\$ 3,00
Serv. revisão geral 2 geradores	Atender necess. da UG	Fábio Guilherme C. Moreira	R\$ 120,00
Conserto sinalizador/sirene	Atender necess. da UG	Fábio Guilherme C. Moreira	R\$ 285,00
Tarifa análise técnica de celular	Atender necess. da UG	Fábio Guilherme C. Moreira	R\$ 10,00
Conserto fragmentadora	Atender necess. da UG	Fábio Guilherme C. Moreira	R\$ 72,50

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento saques efetuados em 2007			
Reconhecimento firma	Atender necess. da UG	Fábio Guilherme C. Moreira	R\$ 239,75
Devolução saque – GRU	Restante de Saque	Fábio Guilherme C. Moreira	(-) R\$ 2,75
Conserto equip. de FAX	Atender necess. da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 152,00
Devolução saque – GRU	Valor sacado e não utilizado	Eduardo Augusto do Prado	(-) R\$ 8,00
TOTAL			R\$ 1.146,25

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento saques efetuados em 2008			
Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável/Suprido	Valor
Serviço de cartório	Atender necessidade da UG	Eduardo Augusto do Prado	R\$ 393,25
Devolução de saque – GRU	Valor sacado e não utilizado	Eduardo Augusto do Prado	(-) R\$ 6,75
TOTAL			R\$ 393,25

12 – Recomendações do Órgão de Controle Interno

Plano de Providências, exercício de 2007, concernente ao Relatório de Auditoria nº 189587, conforme segue:

Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1 - Despesas efetuadas através de saques não justificados com o Cartão de Pagamento do Governo Federal.

Recomendação: Tanto o ordenador de despesas como os supridos, no caso titulares do Cartão, são obrigados a conhecer a norma que disciplina sua utilização.

De acordo com o §2º do Art. 2º do Decreto nº 5.355, de 5/01/2005: "*Quando, em caráter excepcional, o suprido deixar de utilizar o CPGF para pagamento de despesa*

enquadrada como suprimento de fundos, o eventual saque realizado deverá ser justificado na correspondente prestação de contas."

A própria concessão autorizada pelo ordenador de despesas, ao especificar os limites para gastos através de fatura e de saque, deve levar em conta que o saque é instrumento de exceção que, quando utilizado, requererá a devida justificativa.

Tal imposição adquire maior relevância em grandes centros urbanos, onde o número de estabelecimentos que fazem uso de sistemas de pagamento através de cartão torna o saque desnecessário, salvo em situações de estrita necessidade ou grande vantagem para a Administração, que devem ser explicitadas na motivação do saque.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

Concordamos com relação a falta de justificativa na prestação de contas, porém, apesar de estarmos localizados na capital, ainda encontramos grandes dificuldades em encontrar estabelecimentos que fazem uso do sistema de pagamento através de cartão na área de serviços. Esta dificuldade leva o suprido a efetuar exaustiva consulta ao mercado através de contatos telefônicos, incorrendo muitas vezes ao percurso de longas distâncias.

A maior dificuldade nesse caso é com relação à juntada de provas, pois nosso único meio de justificar é através da declaração do suprido de que não encontrou estabelecimento que faz uso deste sistema.

Providências a serem Implementadas

➤ Já implementamos a seguinte providência: Na ocasião da despesa, o suprido efetua pesquisa de mercado buscando estabelecimentos que utilizam o sistema de pagamento através de cartão, não encontrando faz a juntada de três orçamentos para opção pelo mais vantajoso. É juntado ainda relatório com detalhamento do evento.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Item do Anexo do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1 Ausência de tempestividade no cumprimento de providências em relação à instrução dos processos de concessão de diárias.

Recomendação: A Unidade deve proceder à aplicação imediata da Instrução de Serviço nº 04/2007/6ª SRPRF/DPRF/MJ e passar a instruir os processos de concessão de diárias com os bilhetes de passagem e com documentos comprobatórios da necessidade e da efetiva realização dos deslocamentos.

Uma vez que há cinco setores responsáveis pela instrução dos processos de concessão de diárias, faz-se necessário que os gestores garantam a ampla divulgação das normas e zelem por seu cumprimento, que deverá ser objeto de verificação futura por esta CGU/SP.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Providências a serem Implementadas

- A Instrução de Serviço 04/2007/6ª SRPRF/DPRF/MJ está vigente e os setores comprometidos são cobrados do seu cumprimento nas reuniões.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Item do Anexo do Relatório de Auditoria: 3.2.1.1 Atraso na entrega do processo de Tomada de Contas.

Recomendação: Recomendamos que os gestores efetuem um planejamento adequado de suas atividades, possibilitando o cumprimento estrito dos prazos previstos nos processos anuais de Tomada de Contas da Unidade.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Providências a serem Implementadas

- Como a natureza de nossa atividade é caracterizada por imprevistos, muitas vezes convocamos servidores que atuam da área administrativa para reforço na área operacional, prejudicando o planejamento das atividades.

Aguardamos a realização de concurso para complementação de nosso quadro de servidores e resolver este problema.

Até que isto ocorra, as convocações de servidores da área administrativa para atividades em área operacional só poderão ser autorizadas mediante visto da chefia imediata e declaração de que não trará prejuízos ao serviço.

Prazo limite de implementação: Já implementado

13 – Determinações e Recomendações do TCU

- **Ofício nº 997/2008-TCU/SECEX-SP:** encaminha Acórdão nº 1413/2008-1ª Câmara/TCU, que determina medidas internas necessárias no sentido de buscar o ressarcimento ao erário em razão de irregularidades verificadas no processo n.º 08650.000829/00-51, encaminhado para providências da Seção Administrativa e Financeira.

- **Ofício nº 1322/2008-TCU/SECEX-6:** encaminha cópia do Acórdão nº 5.226/2008-2ª Câmara/TCU, adotado em julgamento à Tomada de Contas Consolidada, exercício de 2005, TC 020.706/2006-9. Divulgado às áreas de atuação do DPRF.

14 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Conforme informação do DPRF, inobstante as Instruções Normativas TCU nº 44/2002 e 55/2007, determinarem o cadastramento no SISAC quanto as informações pertinentes aos atos de admissão e desligamento, bem como o encaminhamento dos respectivos processos ao órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação, não foi possível cumprir o citado prazo, uma vez que o DPRF possuía um passivo de atos a serem cadastrados.

Na mesma linha, a falta de publicação das portarias de vacância, em razão da posse em outro cargo inacumulável e exoneração, dentre outros, o que pode ser verificado no quadro abaixo:

Atos	Quantidade	Registros no SISAC - Qde
Admissão	0	-
Desligamentos	0	-
Aposentadoria	20	-
Pensão	06	-

15 – Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

No exercício de 2008 não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais no âmbito da 6 SR-SP/DPRF/MJ.

16 – Informações sobre a composição de recursos humanos

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na unidade	642	51.796.428,45	636	51.312.349,68	619	49.940.793,16

Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	642	51.796.428,45	636	51.312.349,68	619	49.940.793,16

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	26	389.502,30	26	387.895,28	41	686.466,88
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	5	127.378,68	12	207.300,73	12	215.307,89
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	60	199.670,42	60	199.684,23	60	52.176,85
Total	91	716.551,40	98	794.880,24	113	953.951,62

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado na Unidade	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Cedido pela Unidade	-	-	-	-	-	-

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	543	37.841.223,30
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	76	5.296.377,47
Total Geral	619	43.137.600,77

17 – Outras informações relevantes

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

18 – Conteúdos específicos

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

Conclusão

A realidade sócio-econômica é marcada pelas tensões sociais, inovações tecnológicas, novas estruturas organizacionais e também pela ascensão da criminalidade, conflitos sociais e o conseqüente nervosismo fruto deste contexto de inseguranças, agravado ainda pela expectativa que gera uma nova relação entre o Estado, a sociedade e os indivíduos.

Neste cenário de mudanças e riscos, as organizações policiais têm que reestruturar seus processos gerenciais e suas metas estratégicas que são cuidadosamente planejadas, orçadas, controladas e acompanhadas em sua execução e avaliação.

Os gestores em geral, que objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis, rápidas e satisfatórias.

De outro modo, o impacto social e econômico dos acidentes de trânsito impõe a necessidade de nova metodologia de atuação voltada para a segurança viária, para o que se faz essencial o incremento tecnológico e de recursos humanos especialmente voltados para a fiscalização de trânsito.

Compete ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais. Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender a demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está aquém da capacidade laborativa do Órgão, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelos programas “*Segurança Pública nas Rodovias Federais e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal*”.

Assim, considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados alcançados e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, o DPRF no exercício 2008 obteve um grau satisfatório de eficiência, haja vista os valores orçamentários disponibilizados, que não obstante tais recursos terem sido bastante aquém da demanda existente, o Departamento se empenhou em atender as ações operacionais previstas otimizando os recursos liberados.

Analisando o desempenho do Departamento de Polícia Rodoviária Federal a partir dos princípios da eficácia, correspondente ao atingimento das metas estabelecidas, no exercício de 2008 o DPRF foi eficaz. As metas estabelecidas para a atividade finalística do Órgão foram concretizadas, tanto com a redução do número de vítimas do trânsito, quanto com a atuação direta na área de segurança pública, pois a Polícia Rodoviária Federal foi em 2008 a instituição de segurança pública que mais apreendeu drogas, armas e contrabando, bem como obteve os maiores índices de combate a prostituição infantil em todo o país.

No que tange à efetividade da ação institucional, podemos assinalar que o público-alvo passou a sentir a transformação da área de atuação da PRF num ambiente mais seguro. Portanto, uma transformação social que marca o modo de vida da sociedade.

É importante destacar que esse impacto promovido pela Polícia Rodoviária Federal trouxe mudanças no público-alvo, que conta com a PRF não como uma polícia de trânsito, mas como um braço do Estado atuante na segurança pública em todos os pontos do país, afeiçoando-se por vezes como o único representante do Poder Público na localidade.

No ano de 2008, a Polícia Rodoviária Federal demonstrou mais uma vez sua importância dentro do contexto nacional e consagrou-se como Órgão imprescindível à consecução da segurança pública.

Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas e entorpecentes, assim como a crimes contra o patrimônio, de modo que foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, as quais contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança.

Deste modo, o exercício de 2008 foi encerrado com sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma instituição de credibilidade nacional trabalhando para salvar vidas.